

**MARÇO
2025**

Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM

ACONTECIMENTOS DO MÊS DE MARÇO/25

Em março, O S&P500 registrou uma queda de -5,75% no mês. Em uma consolidação de perspectivas mais negativas a respeito do mercado global, a bolsa americana caiu drasticamente frente à realização de que a agenda de tarifas e a mudança na direção geopolítica dos EUA são atualmente uma realidade que pode gerar desaceleração econômica global e um cenário de incerteza de maneira geral. Observa-se uma tendência de busca por ativos de menor risco, que antes estavam representados pelos títulos públicos americanos, agora em ativos de outros países e ouro, principalmente. Mesmo com juros locais ainda elevados e políticas fiscais controversas como a da isenção do IR, o mercado brasileiro se beneficiou desse fluxo financeiro vindo dos EUA. O Ibovespa se valorizou +6,07%, impulsionado pelo grande fluxo de investidores estrangeiros em busca de diversificação.

Em 2 de abril, o anúncio de novas tarifas comerciais pelos EUA, incluindo uma taxa fixa de 25% sobre carros importados e tarifas variáveis de 10% a 49% (média de 25%) aplicadas em resposta às cobranças de outros países sobre produtos americanos, gerou forte instabilidade nos mercados financeiros. A medida provocou ameaças de retaliação de parceiros comerciais, especialmente após a escalada de tensões tarifárias entre EUA e China, aumentando temores de uma guerra comercial e elevando o risco de estagflação tanto nos EUA quanto globalmente. O Brasil, com uma tarifa de 10%, tornou-se um refúgio relativo para investidores, enquanto a imprevisibilidade de Trump levou a revisões negativas nas projeções de crescimento. Alguns economistas e analistas apontam que efeitos como alta de preços podem acontecer, dificultando futuros cortes de juros pelo FED. Porém, caso o cenário de desaceleração econômica seja dominante, cortes de juros serão necessários.

O mercado não parece esperar uma postura de alta de juros a partir do FED diante de possíveis aumentos na inflação, pois interpreta que a prioridade da autoridade monetária está mais voltada para estimular o crescimento econômico do que para conter a inflação. Observa-se isso a partir das mudanças das projeções de cortes nas taxas de juros: em janeiro, estimava-se apenas dois cortes de 0,25% em 2025. Já no final de fevereiro, as expectativas indicam que é mais provável o cenário de três cortes no ano. Em março, se confirmam os três cortes previstos para 2025 e apontam novos cortes em 2026.

A economia brasileira tem sido impactada por alguns movimentos contrastantes. A Lei Orçamentária de 2025, aprovada com meses de atraso, gerou reações mistas: o governo projeta um superávit enquanto analistas de mercado acreditam em risco de déficit, citando gastos com previdência e funcionalismo. A nova legislação também concedeu flexibilidade ao governo para remanejar despesas discricionárias sem consulta prévia ao Congresso, medida que divide opiniões sobre seu impacto fiscal. Paralelamente, o debate sobre a isenção de IR para rendas de até R\$ 5 mil gera preocupações com redução de arrecadação. No cenário externo, observa-se uma migração de investidores de ativos americanos para emergentes, impulsionando o real e as bolsas locais. O Brasil, em particular, beneficiou-se desse movimento, com a bolsa registrando alta expressiva. A valorização, no entanto, não reflete mudanças estruturais internas, já que o quadro fiscal permanece frágil e as expectativas inflacionárias continuam elevadas.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou valorização de +4,12% (426,9% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,58%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%	2,86%	4,88%	0,49%	12,14%	37,55%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%	308,4%	614,8%	52,8%	111,6%	69,5%
2025	0,05%	-3,89%	4,12%										0,12%	37,72%
% CDI	4,8%	-%	426,9%										3,9%	64,3%

ALOCÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de março, todas as estratégias e ativos encontram-se enquadrados em relação às suas respectivas bandas de +30%/-30% do peso alvo definido.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Mar/2025
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	24,0%	22,9%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	5,5%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	33,0%	31,9%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	20,2%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	7,0%	7,3%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	9,0%	7,9%

Em março de 2025, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM manteve uma estratégia ajustada para capturar oportunidades em meio às turbulências globais e ao fluxo de capital para o Brasil. O desempenho foi fortemente impulsionado pela estratégia de Ações Brasil, que contribuiu com +4,98% do retorno total, beneficiada pela entrada de R\$ 3,46 bilhões de capital estrangeiro na bolsa brasileira, elevando o Ibovespa em +6,07%. Setorialmente, o varejo liderou os ganhos, com destaque para empresas como Casas Bahia (BHIA3), que triplicou de valor. Por outro lado, a estratégia de Exterior Ações foi o principal detrator (-0,70%), penalizada pela queda de -5,75% do S&P500, com setores de tecnologia e consumo discricionário nos EUA sofrendo diante das tensões tarifárias e incertezas geopolíticas. A estratégia de Juros e Inflação ganhou relevância com a perspectiva de inflação global e políticas fiscais locais controversas, favorecendo o resultado do Majora Allocation.

A estratégia Cripto, embora negativa, teve impacto limitado, refletindo a busca por ativos de menor risco. A estratégia Long e Short Ações, por sua vez, continuou entregando resultados consistentes, aproveitando assimetrias no mercado local e reforçando a resiliência da carteira. Neste mês de março, iniciamos também uma redução na posição da estratégia Ações Brasil (se concluirá na metade do mês de abril/2025), que foi um ajuste tático para realizar lucros (após forte valorização) e conter volatilidade.

Com a possibilidade de retaliações comerciais e revisões nas projeções de crescimento, a gestão segue monitorando de perto os desdobramentos macroeconômicos, pronta para ajustes adicionais que preservem o desempenho do Majora Allocation e protejam o fundo contra riscos globais crescentes.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Mar/25
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,5%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	11,0%	10,4%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	5,5%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,2%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,4%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	11,0%	10,3%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	19,0%	20,2%
TECK11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	2,0%	1,7%
IVVB11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	5,0%	5,6%
BITH11	CRIPTO	9,0%	7,9%

Fundos fechados para aplicação.

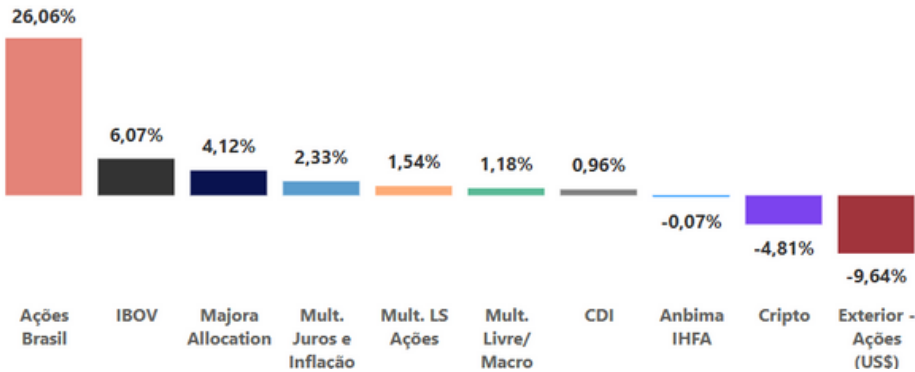
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

Em março de 2025, o Majora Allocation Low Vol FIC FIM alcançou uma performance notável, com um retorno de +4,12% (426,9% do CDI), superando significativamente o CDI de +0,96%. O principal destaque foi a estratégia de Ações Brasil, que capitalizou a entrada de R\$ 3,46 bilhões de capital estrangeiro na bolsa brasileira, impulsionando o Ibovespa em +6,07%. Por outro lado, a exposição a Exterior Ações foi o maior obstáculo, impactada pela queda de -5,75% do S&P500. O anúncio de novas tarifas comerciais pelos EUA, incluindo 25% sobre carros importados e taxas retaliatórias de até 49%, gerou temores de estagflação, afetando setores como tecnologia e consumo discricionário.

Resultados no Mês

4,12%
Majora Allocation
6,07%
IBOV
0,96%
CDI
426,90%
% do CDI

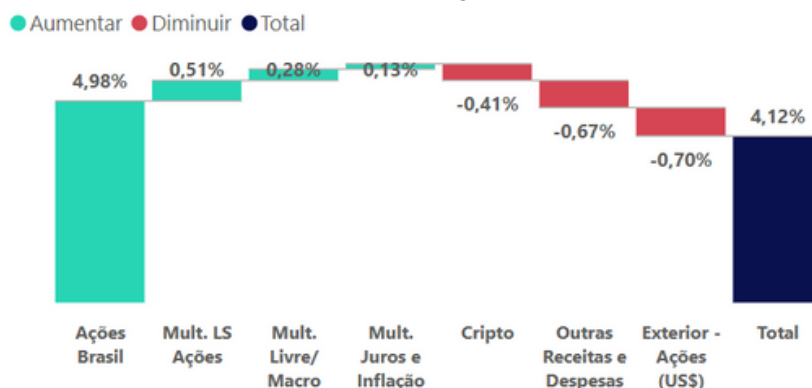
Rentabilidade das Estratégias no Mês



Dentro do fundo Prospera Quant FIF, a posição em Casas Bahia (BHIA3) foi crucial, com uma valorização de 289,06%. Esse movimento foi desencadeado pela compra de 5,11% da empresa por um investidor relevante, que atraiu atenção do mercado, aliado a um cenário de menor pressão de juros e otimismo com a recuperação da varejista. Além disso, a recompra de ações por investidores vendidos, que reduziram de 25% para 15% o volume de papéis alugados, amplificou a alta, configurando um movimento de mercado que favoreceu a estratégia.

Ainda no cenário doméstico, a estratégia de Juros e Inflação se beneficiou das expectativas de inflação persistente, enquanto a abordagem Long e Short Ações explorou discrepâncias no mercado local, contribuindo para a resiliência do portfólio. A diversificação será a chave em um cenário global incerto.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



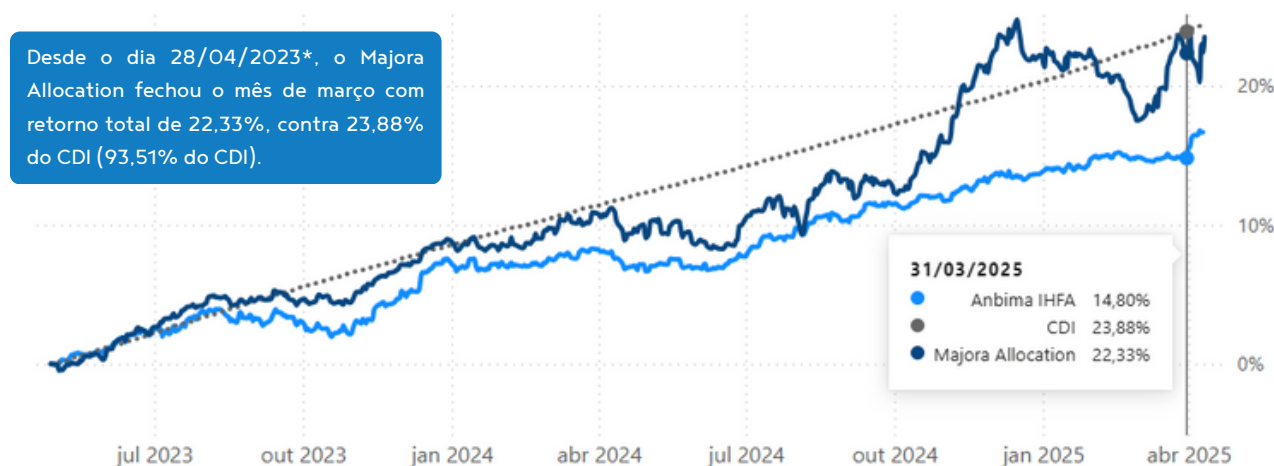
Rentabilidade Acumulada em % do CDI, 12 Meses



Em março de 2025, o Majora Allocation Low Vol FIC FIM navegou um ambiente global marcado por tensões tarifárias e fluxos intensos para mercados emergentes, especialmente o Brasil. Diferentemente de fevereiro, quando a volatilidade global limitou o desempenho e o fundo acumulava 64,38% do CDI em 12 meses, março trouxe uma recuperação expressiva, com a rentabilidade acumulada de 12 meses subindo para 91,58% do CDI. O fundo segue posicionado para explorar essas oportunidades, com confiança em uma trajetória sólida no médio prazo.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation



* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**ARTESANAL FIC FIM +1,12% / 116,5% CDI**

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +1,39% / 143,9% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM -0,15% / -% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +0,21% / 22,0% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS +2,56% / 265,5% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +3,86% / 400,4% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

PROSPERA QUANT FIF +26,06% / IBOV + 20,0%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 -12,92% / S&P500 - 7,2%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts ("ADRs") mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades.

IVVB11 8,66% / S&P500 -2,9%

Busca refletir a performance, antes das taxas e despesas, do Índice S&P 500 em reais (S&P 500 Brazilian Real Index). O S&P 500 Brazilian Real Index é composto pelas 500 principais empresas dos EUA. As empresas são selecionadas de acordo com critérios como tamanho, liquidez e setor e possui correção cambial.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com fevereiro/25, a volatilidade de 12 meses do Prospera Quant FIF permaneceu elevada, refletindo as turbulências globais intensificadas em março de 2025. A valorização do real frente ao dólar, impulsionada por fluxos estrangeiros para a bolsa brasileira, contrastou com a instabilidade gerada pelo anúncio de tarifas americanas, que pressionaram ativos globais. No Brasil, incertezas fiscais, como a isenção de IR e o atraso na Lei Orçamentária, mantiveram os mercados sensíveis a ruídos políticos e econômicos. Esse cenário ampliou as oscilações de curto prazo, especialmente em setores como varejo e commodities, mas não comprometeu a estratégia de longo prazo do fundo, focada em capturar valor em momentos de distorção de mercado.

		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	(1)	1,00								2,60%
ARMOR AXE FIC FIM	(2)	0,03	1,00							3,12%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	(3)	0,09	0,08	1,00						6,77%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	(4)	0,03	0,20	0,11	1,00					3,67%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	(5)	-0,05	0,02	-0,11	-0,24	1,00				6,72%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	(6)	0,05	0,15	0,01	0,34	-0,01	1,00			3,48%
TECK11	(7)	0,02	0,21	-0,14	0,17	-0,15	0,11	1,00		26,87%
IVVB11	(8)	-0,01	0,15	-0,20	0,04	-0,09	-0,01	0,75	1,00	15,80%
CDI		0,03	0,01	0,07	0,08	0,01	0,09	-0,03	-0,06	0,06%
IBOVESPA		0,04	0,26	0,25	0,30	0,08	0,12	-0,02	-0,14	14,11%
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM										6,34%

* Período de análise: 01/04/2022 a 31/03/2025 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	44 (64,7%)
MESES NEGATIVOS	24 (35,3%)
MESES ACIMA DO CDI	34 (50,0%)
MESES ABAIXO DO CDI	34 (50,0%)
MAIOR ALTA	4,9%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	6,3%
NÚMERO DE COTISTAS	732

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 29.437.765,29
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 24.124.431,79

PROCESSO DE INVESTIMENTO

1

FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.

2

FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital

www.majora.capital